

Centro de Reprodução Animal da Herdade da Abóbada (CRHA)

O Centro de Experimentação do Baixo Alentejo (CEBA) tem ao longo do seu historial desenvolvido ações na caracterização, conservação e utilização sustentável de recursos genéticos autóctones. São exemplos desta atividade o apoio que tem vindo a prestar a associações de criadores na execução dos seus programas de melhoramento e conservação, nomeadamente das raças bovinas Mertolenga e Garvonesa, ovinas Merina Branca e Preta e Campaniça, caprina Serpentina e suína Alentejana. A colaboração deste Centro com várias associações e instituições que desenvolvem ações de IED na área da produção agro-pecuária, encontra-se devidamente fundamentada através de protocolos celebrados com a DRAP Alentejo. O mérito genético dos efetivos do Centro, reflexo da aplicação de um programa sustentado de melhoramento ao longo da sua existência, tem merecido o reconhecimento por parte dos criadores de raças autóctones da região Alentejo. As ligações genéticas entre os vários núcleos de raças autóctones do Sul de Portugal e os existentes no CEBA são um facto elucidativo do papel que o Centro tem desempenhado na defesa dos recursos genéticos locais.

Um das valências deste Centro tem sido na execução de programas de manejo reprodutivo, instrumento essencial para a eficaz conservação e melhoramento de recursos genéticos animais. Mais concretamente, apoio técnico no delineamento de programas de manejo, avaliação de reprodutores, e utilização de biotecnologias reprodutivas. Dentro deste último ponto inclui-se o material genético crio-preservedo de raças ovinas e caprinas do Sul que integram o Banco Português de Germoplasma Animal (**BPGA**) e a execução da inseminação artificial na raça bovina Mertolenga, ovinas Merina Preta, Branca e Campaniça e caprina Serpentina. A crescente solicitação por parte dos criadores e de instituições oficiais pelo nosso apoio técnico, levou a que através de projetos financiados no âmbito dos programas PAMAF, AGRO e PRODER, fosse criada uma unidade laboratorial suficientemente equipada, e que tem servido de base de suporte a algumas destas ações. Recentemente, e na sequência da homologação por parte do Senhor Secretário de Estado da Alimentação e Investigação Agroalimentar do Plano Nacional para os Recursos Genéticos Animais (**Plano Nacional RGA**), a necessidade de concluir este investimento foi superiormente reconhecida encontrando-se em fase final o licenciamento desta unidade. Iniciou-se o processo de alteração do Registo de Atividade Pecuária (REAP) para Classe 1 que viabilizará o licenciamento desta unidade como Centro de Colheita de Sêmen (pequenos ruminantes). A necessidade premente da existência de uma unidade desta natureza prende-se com três valências justificam a sua existência e que se complementam:

1. Polo do **BPGA**
2. Centro de recolha e armazenagem de sémen e embriões de pequenos ruminantes
3. Formação profissional avançada na área das biotecnologias reprodutivas

Polo do BPGA. O recentemente aprovado **Plano Nacional RGA**n refere a “*Promoção da conservação “ex situ” dos RGA*n, através da manutenção e incremento do Banco Português de Germoplasma Animal (BPGA) e impulsionando o estabelecimento de duplicados de segurança”. Menciona ainda que “*A gestão e manutenção do Banco Português de Germoplasma Animal são da responsabilidade do MAM, atualmente delegadas na Comissão de Gestão e Acompanhamento do BPGA, constituída para o efeito, decorrente do protocolo de colaboração estabelecido entre a Direcção-Geral de Alimentação e Veterinária (DGAV) e o Instituto Nacional de Investigação Agrária e Veterinária (INIAV)*”.

O CEBA foi pioneiro a nível nacional na conservação criogénica de material genético de raças autóctones ameaçadas de extinção, e tem, na sua unidade de reprodução, um volume significativo de doses de sémen e embriões de raças autóctones de pequenos ruminantes do Sul do país. Mais concretamente encontram-se criopreservadas no Centro de Reprodução Animal amostras **originais, sem réplicas**, de sémen e embriões das seguintes raças autóctones: Ovinas Merina Branca, Merina Preta, Campaniça, Caprinas Serpentina e Algarvia. O reconhecimento por parte da Comissão de Gestão e Acompanhamento do **BPGA** do trabalho em curso no CEBA levou a que esta Comissão propusesse, no regulamento de funcionamento do **BPGA**, que duplicados do material existente no Polo Central e do que venha a ser recolhido das raças do Sul ficassem sediados no Centro de Reprodução da Herdade da Abóbada. De acordo com a proposta desta Comissão, as regras de financiamento e utilização deste banco estão ainda em fase de estudo dependendo também da utilização que vier a ser dada ao material armazenado. O Programa Horizonte 2020, com a previsão da criação de Centros de Competências e Grupos Operacionais, poderá ser uma oportunidade de vir a criar alicerces sólidos para o funcionamento deste Centro de Reprodução Animal.

Centro de recolha de sémen e embriões de pequenos ruminantes. Pretende-se que o Centro de Reprodução Animal da Herdade da Abóbada, para além de funcionar com um polo de duplicados do BPGA, funcione, tal como previsto nos protocolos assinados com várias associações de criadores, como um Centro de Produção e Armazenamento de Sémen de Ovinos e Caprinos, com capacidade para 25 CN, obedecendo aos requisitos higieno-sanitários e zootécnicos das instalações, equipamentos, efetivos e normas de funcionamento que constam Decreto-Lei n.º 79/2011 de 20 de Junho e na portaria nº636/2009 e cumprindo as regras de implantação referidas na Portaria nº 42/2015.

Refira-se que atualmente a única unidade desta natureza licenciada em Portugal para pequenos ruminantes está sediada em Oliveira do Hospital e presta serviço exclusivo ao programa de melhoramento genético da raça ovina Serra da Estrela. O CEBA, que tem apoiado ao longo da sua existência os programas de melhoramento e conservação das raças ovinas Merina Branca e Preta e Campaniça e a raça caprina Serpentina, poderá continuar a fazê-lo e de uma forma mais eficaz após a concretização deste projeto, podendo, a curto médio prazo estender este apoio a outras raças autóctones e exóticas exploradas na região sul do país. A existência de uma estrutura desta natureza, licenciada como Centro de Recolha e Armazenamento de Sêmen, é essencial para a execução dos vários programas de melhoramento genético em curso. Os criadores poderão usufruir das vantagens do recurso à inseminação artificial com animais de mérito genético superior e testar os seus animais como reprodutores para posterior utilização nos seus efetivos. O regulamento e financiamento desta unidade irão ser definidos pelos vários parceiros, com base no utilizador/pagador e cofinanciados por verbas orçamentadas para os programas de apoio às raças autóctones. Poderá considerar-se a utilização desta unidade por parte de criadores de raças inscritas em LG, outras que não as autóctones, se tal se vier a justificar. O processo de licenciamento deste Centro está em curso e espera-se que esteja concluído brevemente.

Formação profissional avançada na área das biotecnologias reprodutivas. O CEBA está reconhecido como Centro de Formação Avançada e uma unidade desta natureza poderá ser utilizada na formação de técnicos de produção animal. Um dos pontos estratégicos do **Plano Nacional RGA**n refere a necessidade de formação qualificada na área dos recursos genéticos e reprodução animal podendo iniciativas desta natureza representar uma fonte de financiamento acrescida para o funcionamento desta unidade. A relação de parcerias que a DRAP Alentejo tem protocoladas, não só com associações de produtores mas também com, laboratórios de estado, instituições de ensino superior e associações de desenvolvimento regional são a base que deverá servir de suporte ao funcionamento de um centro desta natureza rentabilizando estruturas e equipas de trabalho já existentes e renovando ou criando novas de acordo com as necessidades que venham a ser identificadas.

Herdade da Abóbada, 17 de Março de 2015

O Responsável pelo CEBA

Carlos Manuel Varela Bettencourt

DVM, MSc, PhD